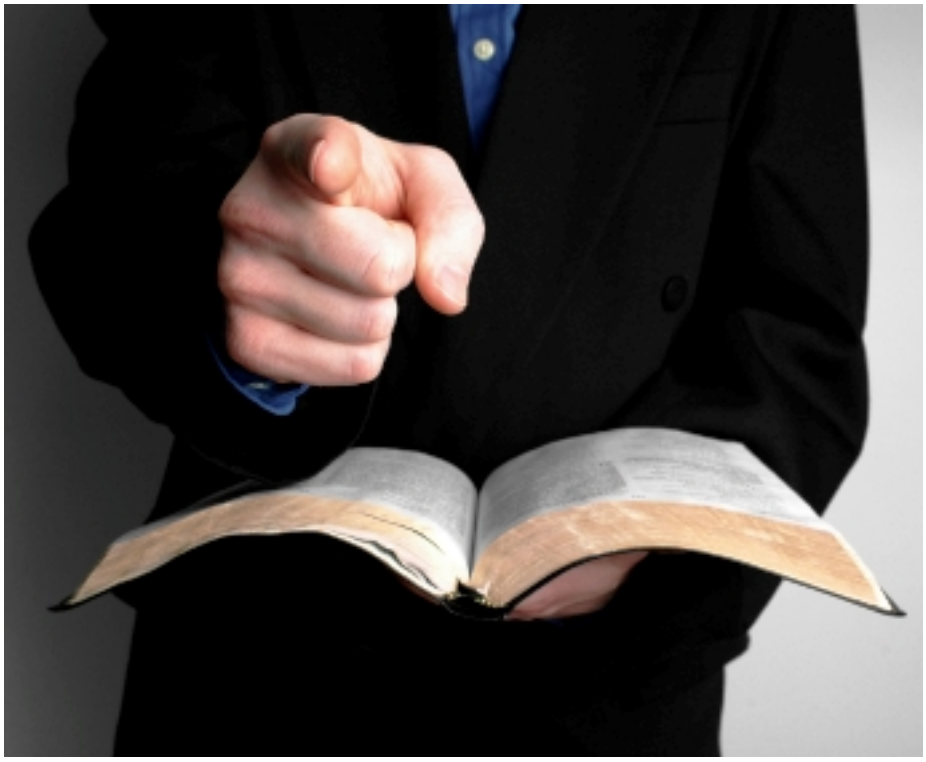


O apóstolo Paulo fala do poder do evangelho, quando escreve: “Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego” (Rm 1.16). Por que Paulo poderia se envergonhar do evangelho? Porque o evangelho fala do Messias que foi crucificado e morto numa cruz! Isso era uma vergonha para os romanos e um escândalo para os judeus.

Mas, Paulo diz que o evangelho é poderoso porque trata não apenas da morte, mas, sobretudo, da ressurreição e senhorio de Cristo. O evangelho não é sinal de fraqueza, mas é o poder de Deus. O evangelho não é um poder qualquer nem um poder destruidor, mas é o poder de Deus para a salvação. Nenhum outro poder no céu ou na terra pode salvar o homem da ira vindoura senão o evangelho. O evangelho, porém, é o poder de Deus para a salvação somente dos que creem. O evangelho não traz salvação para os incrédulos, mas somente para aqueles que confiam em Cristo.

Esse evangelho não faz acepção de pessoas. A salvação é para todos, judeus e gregos, de igual forma. A condição para a salvação de ambos, porém, é a mesma: a fé em Cristo. O evangelho é universal: alcança a todos sem acepção, mas não a todos sem exceção, uma vez

que somente os que creem é que são salvos.